

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA  
BACHARELADO

ANDRÉ VINÍCIUS RODRIGUES SOUZA  
ARTUR MARQUES JOSÉ DE LIMA  
MARIA EDUARDA SOARES DE BRITO

**CONTRIBUIÇÕES DA NATAÇÃO PARA O  
DESENVOLVIMENTO FÍSICO E COGNITIVO NA  
INFÂNCIA.**

RECIFE/2022.

ANDRÉ VINÍCIUS RODRIGUES SOUZA

ARTUR MARQUES JOSÉ DE LIMA

MARIA EDUARDA SOARES DE BRITO

**CONTRIBUIÇÕES DA NATAÇÃO PARA O  
DESENVOLVIMENTO FÍSICO E COGNITIVO NA  
INFÂNCIA.**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,  
como requisito final para obtenção do título de Graduado em  
Educação Física.

Professor Orientador: Dr. Edilson Laurentino dos Santos.

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

S729c Souza, André Vinícius Rodrigues  
Contribuições da natação para o desenvolvimento físico e cognitivo na  
infância / André Vinícius Rodrigues Souza, Artur Marques José de Lima,  
Maria Eduarda Soares de Brito. - Recife: O Autor, 2022.

22 p.

Orientador(a): Dr. Edilson Laurentino dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário  
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Educação Física, 2022.

Inclui Referências.

1. Contribuições da natação. 2. Desenvolvimento físico. 3.  
desenvolvimento cognitivo. 4. Natação na infância. I. Lima, Artur Marques  
José de. II. Brito, Maria Eduarda Soares de. III. Centro Universitário  
Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 796

NOTA: \_\_\_\_\_

*Dedicamos esse trabalho a nossos pais,  
nossos professores, e todos aqueles  
que estiveram presentes e que  
seguiram juntos conosco em nossa  
formação acadêmica.*

*“O otimista é um tolo. O pessimista, um chato. Bom  
mesmo é ser um realista esperançoso.” (Ariano  
Suassuna)*

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	07
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	09
2.1 <i>Desenvolvimento Físico e cognitivo na infância</i> .....	09
2.2 <i>Contribuições dos exercícios físicos para o desenvolvimento infantil</i> .....	09
<b>3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO</b> .....	8
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	13
4.1 <i>Desenvolvimento das capacidades físicas na infância</i> .....	13
4.2. <i>Desenvolvimento cognitivo na infância</i> .....	14
4.3 <i>Ludicidade como recurso facilitador do ensino da natação infantil</i> .....	15
4.4 <i>O papel da educação física: Natação e suas contribuições</i> .....	16
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	17
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	17

## CONTRIBUIÇÕES DA NATAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO FÍSICO E COGNITIVO NA INFÂNCIA.

André Vinícius Rodrigues Souza

Artur Marques José de Lima

Maria Eduarda Soares de Brito Professor Orientador: Dr.

Edilson Laurentino dos Santos.

**Resumo:** Entendido como um dos esportes mais completos, a natação atrai pessoas de todas as idades por diversos motivos, tais como: Necessidade de sobrevivência, recomendação médica e formação de atletas. Nesse contexto, o presente estudo tem como finalidade destacar os benefícios de praticar natação durante a infância. Diante disso, observou-se que a natação pode ser útil tanto para o desenvolvimento físico e motor, quanto para o desenvolvimento social. Assim contribuindo com a socialização, equilíbrio emocional, prevenção de doenças respiratórias e manutenção do peso corporal. Esta pesquisa, de caráter bibliográfico, foi desenvolvida por meio de artigos, site de busca Google Acadêmico e revistas sobre o tema abordado, além de pesquisar trabalhos de pensadores e autores notáveis dentro do campo educacional.

**Palavras-chave:** Contribuições da natação, desenvolvimento físico, desenvolvimento cognitivo, natação na infância.

### 1 INTRODUÇÃO

O processo de adaptação ao meio aquático (AMA) é reconhecido como fundamental para o desenvolvimento de habilidades motoras relacionadas ao aprendizado das técnicas dos esportes aquáticos (Canossa, Fernandes, Carmo, Andrade & Soares, 2007)

A natação é um dos desportos mais praticados no mundo, sendo um dos mais completos e que mais desenvolve capacidades físicas (DE OLIVEIRA, 2013). Estudos demonstraram efeitos positivos na aplicação de programas de atividades aquáticas, verificando um impacto positivo no desenvolvimento neuromuscular, musculoesquelético e na capacidade funcional dos sistemas cardiovascular e respiratório. (SÁNCHEZ-LASTRA, MARTÍNEZ-LEMONS, DÍAS, VILLANUEVA, & AYÁN, 2019; OLIVEIRA, et al, 2015; ZHAO, et al., 2005).

A prática da natação pode ser realizada por qualquer indivíduo, independente de idade e sexo, sua prática contínua e regular é responsável por estimular todas as partes do corpo, além da melhora nas capacidades cognitivas através do estímulo nervoso provenientes dos movimentos realizados. A prática regular é responsável por desenvolver uma melhora na qualidade de vida e um impulsionamento das atividades exercidas pelo atleta (PEREIRA, NAVARRO, 2008).

Segundo Firmino (2020), o que motiva a prática da natação são os seus diversos benefícios à saúde física e mental, exemplo, desempenhar através do esporte o alto nível em busca de resultados, satisfazer suas emoções através do lazer e para uma melhor atuação durante acidentes aquáticos. Crianças que têm a oportunidade de praticar natação têm rendimento satisfatório no seu processo de alfabetização, desenvolvimento físico, e uma boa formação na personalidade e inteligência. (MOREIRA 2009).

Evidenciou-se, que a água faz com que a criança aprenda de forma lúdica, sendo o maior brinquedo existente na terra. Uma atividade lúdica é uma prática de entretenimento, que dá prazer e diverte as crianças envolvidas. Os conteúdos lúdicos são muito importantes na aprendizagem, pois desperta na criança a curiosidade e assim ter noção que aprender pode ser divertido. (FIRMINO, 2020).

Em relação ao desenvolvimento motor, estudos demonstraram efeitos positivos na aplicação de programas de atividades aquáticas, verificando um impacto positivo no desenvolvimento neuromuscular, musculoesquelético e na capacidade funcional dos sistemas cardiovascular e respiratório (SÁNCHEZ-LASTRA, MARTÍNEZ-LEMONS, DÍAS, VILLANUEVA, & AYÁN, 2019; OLIVEIRA, et al., 2015; ZHAO, et al., 2005).

A natação também favorece o equilíbrio emocional, socialização, autoestima, prevenção de doenças respiratórias, descontração e ludicidade com orientações devidas do professor (SILVA, 2012 apud AZEVEDO et al, 2008).

Sendo assim, o presente texto tem como objetivo abordar as relações entre a natação e suas contribuições na infância. A problemática será sintetizada na seguinte pergunta: O ambiente aquático contribui para o desenvolvimento físico e cognitivo na infância?

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

## **2.1 Desenvolvimento físico e cognitivo na Infância.**

O desenvolvimento infantil é um processo de aprendizado que está em constante mudança pelos quais as crianças passam para adquirir e aprimorar diversas capacidades de âmbito cognitivo, motor, emocional e social. De acordo com Wallon (2002, apud GALVÃO, 2005) para o desenvolvimento integral da criança é preciso realizar atividades que proporcionem o trabalho motor, afetivo e cognitivo da criança.

Grillner e Wallén (2004) dizem que quando nascemos, possuímos alguns padrões básicos de coordenação previamente estruturados. Durante o processo de desenvolvimento, aprendemos a adaptar os padrões básicos para as diferentes demandas do ambiente.

No âmbito da motricidade infantil os anos críticos para a aprendizagem das habilidades motoras situam-se entre os 3 e os 9/10 anos de idade. Depois, talvez nada do que nós aprendemos seja completamente novo. Os anos seguintes são a continuação do processo de evolução dos “standards” da maturação (PANGRAZI, CHMOKOS & MASSONEY, 1981).

Entretanto, no desenvolvimento cognitivo, é quando a criança apresenta evoluções no processo de adquirir conhecimento, fixar e perguntar. Ao longo do período da pré-frase a criança encontra-se na idade do perguntador - coloca questões do gênero “o que é isto?”, “como?”, “onde?”, “quando?”, “porque?”, exprimindo a sua curiosidade e desejo de conhecer.

Por volta dos dois anos a criança entusiasma-se com a sua própria linguagem. Gosta de aprender palavras novas (por vezes pronunciadas incorretamente) e de inventar novas palavras (MUCCHIELLI, 1992).

## **2.2 Contribuições dos exercícios para o desenvolvimento na infância.**

Partindo da premissa de que a atividade física é considerada um fator determinante e condicionante para a saúde, a natação poderá surgir como uma atividade relevante cuja prática poderá ser orientada para diferentes objetivos em todas as idades e para diferentes capacidades físico-motoras (CATTEAU & GAROFF, 1990; MAGLISCHO, 1999; THOMAS, 1999).

A natação é vista com suas especificidades voltadas para o lúdico, o esportivo, competitivo, a saúde e bem-estar. É reconhecido que a natação é um dos desportos

mais praticados no mundo, sendo um dos mais completos e que mais desenvolve capacidades físicas (DE OLIVEIRA, 2013).

Segundo Campaniço et al., (2019), a natação na infância permite desenvolver novos comportamentos motores num contexto prático e diferente. Não só as habilidades da motricidade contemplam a aprendizagem da natação, as habilidades de manipulação e controle de objetivos também devem fazer parte dos paradigmas da adaptação ao meio aquático (BARBOSA & QUEIROZ, 2004).

No entanto, há de se repensar as práticas pedagógicas nas faixas etárias, sobretudo para crianças de 3 a 6 anos, sendo importante reconhecer a cultura lúdica nos processos de aprendizagem, pois, nesta fase, o conhecimento se constitui por meio de brincadeiras, fantasias e contos, um mundo de imaginações (OLIVEIRA, ET AL. 2013; FIORI 2017; VENDITTI & SANTIAGO 2008).

Diante disso identificou-se que as contribuições da atividade física na preservação da saúde global de todo indivíduo (mental, comportamental, emocional, desenvolvimento físico e cognitivo) são inegáveis. Seguem exemplos dos benefícios dessa atividade para as crianças e adolescentes:

- Efeitos benéficos importantes na redução de depressão, ansiedade, melhora na autoestima, na cognição e performance acadêmica. Há clara associação entre comportamento sedentário e prejuízo na saúde mental.
- A garantia de uma vida fisicamente ativa está associada a taxas reduzidas de tabagismo. A inatividade e o sedentarismo aumentam a chance do uso futuro de álcool e drogas em adolescentes.
- Atividades físicas regulares contribuem com a formação de uma melhor densidade óssea, melhora do equilíbrio e funções motoras grossas, aumentando a coordenação motora global e reduzindo risco de quedas e lesões, tanto na infância quanto na adolescência e na vida adulta. Parece desempenhar um papel positivo na fala e no desenvolvimento motor fino, possivelmente por meio de oportunidades de interação social, controle postural e melhor posicionamento (CAVINATTO, 2021).

### **3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO**

Essa revisão é o que chamamos de levantamento bibliográfico ou revisão bibliográfica, a qual pode ser realizada em livros, periódicos, artigos de jornais, sites

da Internet, entre outras fontes. Conforme esclarece Boccato (2006, p.266), a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas.

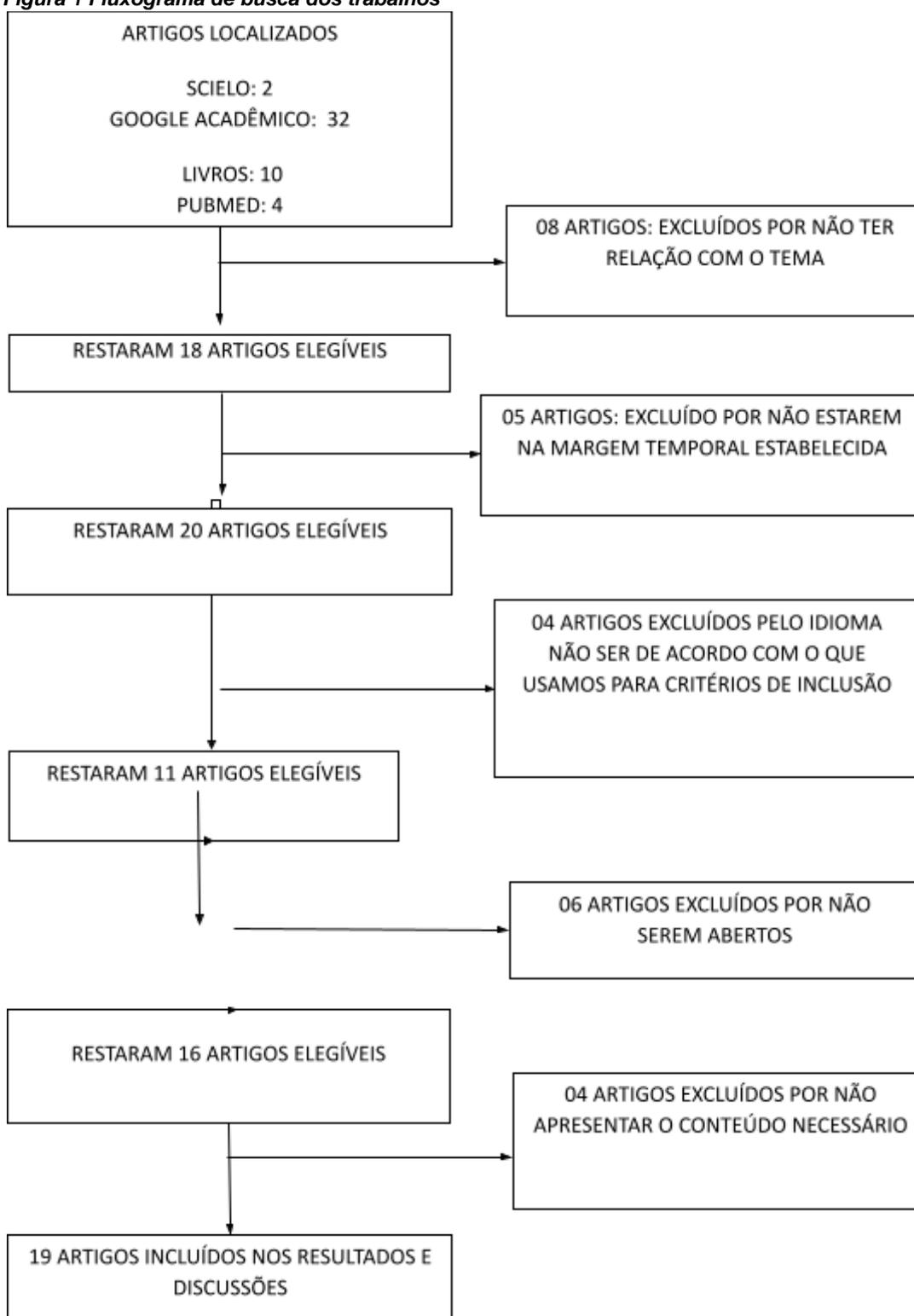
Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação (BOCCATO, 2006, p. 266).

A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicos SCIELO, PUBMED, SBV, acessadas através do site de busca Google Acadêmico, tendo um caráter exploratório e descritivo com base nos dados dos artigos científicos, dando continuidade às buscas em outras fontes de pesquisas. Serão utilizados os seguintes descritores: "Contribuições da nataçãõ", "desenvolvimento físico", "desenvolvimento cognitivo", "nataçãõ na infância", onde foram utilizados, os operadores lógicos AND, OR e NOT para auxiliar os descritores e os demais termos utilizados para localização dos artigos.

Foi feita a análise do material bibliográfico utilizado os artigos de maior relevância que atenderem aos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de 1981 até 2022, de língua portuguesa e inglesa. Os critérios de exclusão serão artigos que não estiverem dentro do recorte temporal e não tiverem relação direta com o tema pesquisado.

A etapa de coleta de dados foi realizada em três níveis, sendo eles: 1. Leitura exploratória do material selecionado (leitura rápida que objetiva verificar se as obras consultadas são de interesse do trabalho); 2. Leitura seletiva e sistemática (leitura mais aprofundada das partes que realmente interessam) e 3. Registros das informações extraídas das fontes em instrumento específico. Em seguida, realizaremos uma leitura analítica com a finalidade de ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, de forma que as etapas possibilitem a obtenção de respostas ao problema de pesquisa.

**Figura 1 Fluxograma de busca dos trabalhos**



**Quadro 1:** Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	INTERVENÇÃO	RESULTADOS

KANITZ BRAGA, Rafael et al.	Este estudo teve por objetivo investigar a influência de um programa de intervenção motora no desempenho das habilidades locomotoras de crianças com idade entre 6 e 7 anos.	Revisão bibliográfica.	Participaram do estudo 60 crianças, de ambos os sexos, com idade média de 7 anos e 3 meses ( $\pm$ 3 meses).	Sessenta escolares foram distribuídos aleatoriamente, de forma pareada, em três grupos: grupo com prática aleatória (G1), grupo com prática em blocos (G2) e grupo-controle (G3).	Estes dados fortalecem o entendimento de que habilidades motoras não emergem naturalmente e de que é necessário propiciar às crianças instrução adequada, métodos sistemáticos e consistentes de ensino.
SCHIRMANN, Jeisy Keli et al.	A presente pesquisa conta com o objetivo de unificar as fases de desenvolvimento de Piaget (1999) os quais são quatro estágios que proferem o desenvolvimento infantil: sensório motor, pré-operacional, operacional concreto e operações formais, bem como será descrito cada estágio em suas principais particularidades.	Revisão bibliográfica.	Crianças	Quando se tem entendimento das fases de desenvolvimento, pode-se ter maior compreensão de quais as capacidades devem ser trabalhadas e estimuladas nas crianças, de acordo com o estágio no qual fazem parte, e assim promovendo a aquisição no processo de ensino aprendizagem.	O profissional ao ter entendimento dos períodos de desenvolvimento, pudesse potencializar os aspectos de cada etapa, auxiliando no presente momento de vivências, preparando a criança para os demais quesitos absorvidos no decorrer da vida, contribuindo com o aprendizado de assuntos essenciais na vida do sujeito, ocorrendo de modo efetivo e natural.
FIORI, Júlia Mello.	O presente estudo teve como objetivo mapear a metodologia de ensino da natação na iniciação ao esporte em instituições de	Revisão bibliográfica.	O presente estudo acompanha alunos na faixa etária de sete a dez anos por se apresentarem na fase motora especializada, segundo a	Das 36 aulas observadas dos oito professores, 33 continham atividades de técnica de nado, em um total de 86 exercícios	Conclui-se que há a necessidade de se repensar a pedagogia da natação, pois a predominância no cenário atual das instituições é o ensino

	Porto Alegre, identificando se os professores trabalham visando ou não a relação e o domínio do indivíduo com o meio aquático.		ampulheta de Gallahue (2001).	somados e realizados 134 vezes.	técnico dos quatro estilos competitivos, antes mesmo do indivíduo se tornar independente e demonstrar domínio do meio aquático.
CAVALCANTI, Catarina Gusmão Ferraz.	Verificar a importância do trabalho lúdico nas aulas de natação de crianças na faixa etária de 3 a 6 anos, em uma escola de natação na cidade de Curitiba.	Descritiva	Natação para crianças de 3 a 6 anos: uma abordagem lúdica – educativa	Nesse caso, Pereira (2005) acrescenta que, as atividades lúdicas são muito mais que momentos divertidos ou simples passatempos e, sim, momentos de descoberta, construção e compreensão de si; estímulos à autonomia, à criatividade, à expressão pessoal.	As crianças que tiveram aulas lúdicas, mostraram-se mais interessadas pelas atividades propostas, têm mais iniciativa para brincar coletivamente, são mais criativas, permanecem atentos durante a explicação

DE MELO, Janaína Magda Pinto et al.	O objetivo desse artigo é apresentar os benefícios da natação para crianças e adolescentes visando uma importância de praticar natação.	Revisão bibliográfica.	crianças e adolescentes		Foi possível chegar à conclusão que a natação é um esporte que auxilia no desenvolvimento do ser humano. A modalidade da natação para crianças e adolescentes traz inúmeros benefícios aos seus praticantes, que estão passando por uma fase de alto desenvolvimento diário.
-------------------------------------	---	------------------------	-------------------------	--	--

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1 Desenvolvimento das capacidades físicas na infância.

Desde o seu nascimento a criança deve ser estimulada a fazer movimentos, mesmo que sejam rudimentares, é indicado sempre estar sempre em ambientes que lhe forneça estímulos para que assim haja um aceleração motor ou em caso de déficits, uma melhora da capacidade motora dessa criança (GALLAHUE, 2008).

Na infância o crescimento não ocorre de forma tão rápida quanto na fase de 0 a 1 ano, porém as mudanças ocorrem de formas significativas, alterando altura, peso e massa muscular. A infância está dividida em período inicial dos 2 aos 6 anos e fase final dos 6 aos 10 anos Gallahue, Ozmun e Goodway (2013). A escolha da etapa inicial para testar as hipóteses do desenvolvimento motor, é o fato de que os momentos críticos do processo de desenvolvimento são mais detectáveis durante a infância (SANTOS, DANTAS e OLIVEIRA, 2004).

As Habilidades motoras fundamentais podem ser consideradas “blocos de construção” indispensáveis para o desenvolvimento de atividades na perspectiva de vida saudável e ativa (VALENTINI, 2002).

#### MOVIMENTOS FUNDAMENTAIS.

- Inicial: Primeiras tentativas (pouco controle); maturação insuficiente.
- Elementar: Aumento do controle, sem fluência; aquisição de sincronia espaço-temporal.

- Maduro: Bom nível de controle; fluência e eficiência (ou similar) adulto.

Para Braga (2009), a participação em aulas de educação física demonstra que crianças podem apresentar melhoras significativas na execução de habilidades motoras fundamentais, resultados de extrema importância e propiciando visão promissora para pais e professores. Os mesmos resultados indicam que aulas de educação física permitem um desenvolvimento de habilidades motoras consideradas fundamentais.

#### **4.2 Desenvolvimento cognitivo na infância.**

O desenvolvimento infantil é um processo de aprendizado que está em constante mudança pelos quais as crianças passam para adquirir e aprimorar diversas capacidades de âmbito cognitivo, motor, emocional e social. De acordo com Wallon (2002, apud GALVÃO, 2005).

Segundo Piaget, o desenvolvimento cognitivo se divide em quatro estágios: O primeiro dos quatro estágios de desenvolvimento cognitivo é o estágio sensório-motor. Durante esse estágio (do nascimento até aproximadamente os 2 anos), dizia Piaget, os bebês aprendem sobre si mesmos e sobre seu ambiente como chupar, agarrar, olhar e ouvir (PAPALIA, 2006, p.197). Após o nascimento, o bebê entra em contato com o meio externo, começa a ter compreensão não somente de si, mas de outros objetos, isso acontecendo de forma gradual e dependendo dos estímulos que recebe. Este começa a ter noção de seu corpo, analisando seus membros e tendo conhecimento aos poucos de sua movimentação.

A criança ao passar por esse estágio poderá ter a noção dos objetos e pessoas que a cercam, bem como de si própria, realizando assim a transição para o estágio pré-operatório (PAPALIA, 2006). O período pré-operacional, acontece entre dois e sete anos. É chamado assim porque a criança carrega significações do período anterior, tendo conceitos iniciais confusos, mas em constante construção de ideias lógicas (RAPPAPORT, 1981). A criança nesta fase, ainda é egocêntrica, tendo a noção de que o mundo é feito para ela, e voltado para seus desejos, limitando-a a realizar trocas intelectuais, visto que ainda não possui referências para o diálogo, irritando-se facilmente quando contrariada (LA TAILLE, 1992).

Aproximadamente aos 7 anos, segundo Piaget, as crianças entram no estágio de operações concretas, quando podem utilizar operações mentais para resolver

problemas concretos (reais). As crianças são então capazes de pensar com lógica porque podem levar múltiplos aspectos de uma situação em consideração (PAPALIA, 2006, p.365).

O último estágio do desenvolvimento na infância é denominado de operações formais, que acontece a partir dos 12 anos. Ocorrendo o raciocínio hipotético-dedutivo, o qual é responsável pela capacidade de gerar grandes feitos, como a invenção do automóvel, e de solucionar problemas cotidianos, O pensamento formal, é, portanto, “hipotético-dedutivo”, isto é, capaz de deduzir as conclusões de puras hipóteses e não somente através de uma observação real. Suas conclusões são válidas, mesmo independentemente da realidade de fato, sendo por isto que esta forma de pensamento envolve uma dificuldade e um trabalho mental muito maiores que o pensamento concreto (PIAGET, 1999, p. 59).

É nesse momento que o adolescente possui o desenvolvimento cognitivo melhor pré-definido, desenvolvendo a capacidade do pensamento abstrato, “esse desenvolvimento, geralmente em torno dos 11 anos, lhe proporciona um modo novo e mais flexível de manipular as informações” (PAPALIA, 2006, p.455).

Com base na literatura explorada é de suma importância o adulto responsável, e o professor participar ativamente dos estágios de formação da criança. Assim respeitando sua individualidade e seu desenvolvimento como um todo pois ele está em constante mudança.

### **4.3 Ludicidade como recurso facilitador do ensino da natação infantil.**

O brincar é uma necessidade humana alguns teóricos contribuem para que o lúdico pudesse ser aplicado na educação sendo inserido no processo de ensino aprendizagem como: Rousseau e Pestalozzi no século XVIII; Dewey no século XIX e Montessori, Piaget e Vygotsky no século XX. Piaget, Vygotsky e Dewey, argumentam que é fundamental o uso do lúdico para a prática educacional, no sentido de buscar os desenvolvimentos cognitivo, social e intelectual do aluno, podendo este ser considerado como instrumento metodológico para o desenvolvimento de qualquer pessoa e em qualquer nível de ensino, considerando que a ludicidade pode se fazer presente não só na infância, mas também durante a vida adulta do indivíduo.

As atividades lúdicas ultrapassam o fazer mecânico, o fazer por fazer. É importante que o professor não utilize as atividades lúdicas apenas como um passatempo em sua prática, mas sim como um momento de interação, troca e de compartilhamento, momento de integração dos pensamentos, dos sentimentos e dos movimentos em sua prática pedagógica cotidiana, constituindo-se, assim, em atividades relevantes para a formação da criança, contribuindo para o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor (SILVA, 2011, p.27).

No estado lúdico, o ser humano está inteiro, ou seja, está vivenciando uma experiência que integra, sentimento, pensamento e ação, de forma plena. A vivência se dá nos níveis corporal, emocional, mental e social de forma integral e integrada. Esta experiência é própria de cada indivíduo, se processa internamente e de forma peculiar em cada história pessoal. Portanto, só o indivíduo pode expressar se está em estado lúdico. Tendo em vista que uma determinada brincadeira pode ser lúdica para uma pessoa e não ser para outra (LUCKESI, 2002, p. 25).

As atividades lúdicas são muito mais que momentos divertidos ou simples passatempos e, sim, momentos de descoberta, construção e compreensão de si; estímulos à autonomia, à criatividade, à expressão pessoal. Dessa forma, possibilitam a aquisição e o desenvolvimento de aspectos importantes para a construção da aprendizagem. Possibilitam, ainda, que educadores e educandos se descubram, se integrem e encontrem novas formas de viver a educação (PEREIRA, 2005, p. 19-20).

#### **4.4 O papel da educação física: Natação e suas contribuições.**

A natação funciona como uma excelente atividade motora, na qual a criança experimenta de uma forma natural e espontânea, uma motricidade aquática dinâmica, essencial a sua evolução, em seu progresso desenvolvimentista. Com isso, o bebê, através de exercícios ao meio líquido, respeitando o seu desenvolvimento maturacional e neuro motor, terá fortalecido a musculatura, o que colabora com a lateralidade, equilíbrio, orientação espacial e coordenação motora ampla. (SIGMUNDSSON & HOPKINS, 2010).

Com o avanço de estudos na área de motricidade humana, a natação infantil passou a ter um papel de grande importância, uma vez que a mesma é importante

para o desenvolvimento físico, afetivo-social e formação cognitiva, além de desenvolver sua inteligência e personalidade (RAIOL; RAIOL, 2010).

A estimulação na água também confere à criança a possibilidade de andar mais cedo (precocemente), ter melhor domínio (coordenação) de seus movimentos, enfim desenvolver uma “autonomia” que lhe é muito mais favorável na conquista de outras formas de relação e interação com o meio ambiente no qual ela está inserida. (DAMASCENO, 2012).

A prática da natação aliada à estimulação de habilidades, respeitando as fases sensíveis da formação, a individualidade de cada um e o ensino adequado e programado, proporciona ao desenvolvimento multilateral da criança, contribuindo para sua formação geral bem como para o aprendizado de uma modalidade que ele poderá praticar no decorrer da vida, seja para o esporte ou para outras finalidades (VENDITTI, SANTIAGO, 2015).

De modo geral a natação é a capacidade do homem se deslocar através de movimentos efetuados no meio líquido, é uma atividade física que pode ser vista como desporto, recreativa, preventiva e necessária.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir do estudo realizado foi possível chegar à conclusão de que a natação é um esporte completo, que contribui para o desenvolvimento físico e cognitivo na infância. Assim assumindo um papel de suma importância pois a natação, quando realizada de forma adequada promove vários benefícios como a autoestima, interação social, comunicação, melhora na qualidade do sono, prevenção de doenças respiratórias, aumento do apetite, ganho de força e resistência.

No contexto a natação infantil, se torna uma prática indispensável para um bom desenvolvimento físico e cognitivo. Assim contribuindo para uma melhor qualidade de vida evitando o sedentarismo, doenças respiratórias, depressão e ansiedade.

## **REFERÊNCIAS**

BARBOSA, T. M., Queirós, T. (2004). **Ensino da natação: Uma perspectiva metodológica para a abordagem das habilidades motoras aquáticas básicas.** Lisboa: Xistarca.

BRAGA, R.K. et al. A influência de um programa de intervenção motora no desempenho das habilidades locomotoras de crianças com idade entre 6 e 7 anos. **Revista da Educação Física/UEM**, 20(2), 171-181, 2009.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol.** Univ. Cidade de São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

CASTRO, F. A. S.; WIZER, R. CORREIA, R. Adaptação ao meio aquático: características, forças e restrições. **Natação e Atividades Aquáticas: Pedagogia, Treino e Investigação. 1ed. Leiria: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Instituto Politécnico de Leiria**, v. 1, p. 13-26, 2016.

CATTEAU, R.; GAROFF, G. **O ensino da natação**. Tradução: Márcia Vinci de Moraes et al. 3. ed. São Paulo: Manole, 1990.  
CAVALCANTI, Catarina Gusmão Ferraz. **A ludicidade em estudos que abordam a natação infantil**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Brasil.

CAVINATTO, José Nelio. **DOCUMENTO CIENTÍFICO NÚCLEO DE ESTUDOS DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E ESPORTES NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA DA SPSP A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS**. Texto divulgado em 13/04/2021.

DAMASCENO, L.G. Oficina de Docência de Práticas Aquáticas: Natação. Vitória, 2012. p. 72. ECKERT, H.M. **Desenvolvimento motor**. São Paulo: Manole Ltda, 1993. p. 490.

DE OLIVEIRA, Larice Raváglio et al. **IMPORTÂNCIA DA NATAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E SEUS BENEFÍCIOS**. Revista@ rgumentam. Faculdade Sudamérica. Volume, p. 111-130, 2013.

DE MELO, Janaína Magda Pinto et al. Benefícios da natação para crianças e adolescentes. **Brazilian Journal of development**, v. 6, n. 8, p. 62511-62519, 2020.

FIRMINO, Clecyo de Sousa. **Benefícios da natação para o desenvolvimento infantil na segunda infância.** 2020. Tese de Doutorado.

FIORI, Júlia Mello. **Pedagogia da natação: evolução e relação do indivíduo com o meio aquático.** Porto Alegre, 2017. Monografia apresentada à Escola de Educação Física Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

GALVÃO, Izabel. Henry Wallon: **uma concepção dialética do desenvolvimento infantil.** 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

GALLAHUE, D.L.; DONNELLY, F.C. **Educação Física Desenvolvimentista para Todas as Crianças** (4a ed.). São Paulo - SP, 2008.  
GALLAHUE, David, L; OZMUN, John, C; GOODWAY, Jacqueline, D. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos.** 7ª Edição. São Paulo: AMGH Editora Ltda, 2013.

GRILLNER, S.; WALLÉN, P. **Innate versus learned movements: a false dichotomy?** Progress in Brain Research, 2004, 143: 3-12.

KANITZ BRAGA, Rafael et al. A influência de um programa de intervenção motora no desempenho das habilidades locomotoras de crianças com idade entre 6 e 7 anos. **Journal of Physical Education**, v. 20, n. 2, p. 171-181, 2009.

LA TAILLE, Yves; OLIVEIRA, Marta Kohl De; DANTAS, Heloysa. **Piaget Vygotsky Wallon: Teorias Psicogenéticas em discussão.** 26ª ed. São Paulo: SUMMUS, 1992.

LUCKESI, Cipriano. **Ludicidade e atividades lúdicas: Uma abordagem a partir da experiência interna.** In: PORTO, Bernadete de Souza (Org.). Educação e Ludicidade Ensaio 2 - Ludicidade: o que é mesmo isso? Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação;

GEPEL, 2002. p. 22-60.

MENEZES, Beatriz Lopes de. **A natação e a reabilitação de pacientes que já foram infectados com a Covid19.** 2022.

MOURA, Orilda et al. A influência da prática regular de natação no desenvolvimento motor global na infância. **Retos**, v. 40, p. 296-304, 2021.

MOREIRA, Linda. **Os Benefícios da Natação Infantil no Processo de Alfabetização.** Minas Gerais, 2009.

MUCCHIELLI, Roger. **A personalidade da criança: sua formação do nascimento até ao fim da adolescência.** 6ª edição. Lisboa: Livraria Clássica Editora, 1992.

PANGRAZI, B.; Chmokos, N. & Massoney, D. (1981). **From theory to practice.** In A. Morris **“Motor Development: Theory into Practice.** Quest, pp. 67-71.

PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento Humano.** 8ªed. Porto Alegre: ARTMED, 2006.

PEREIRA, F. E. **Natação para crianças de 3 a 6 anos: uma abordagem lúdico-educativa.** 2005. 41 f. Monografia (Especialização em Educação Física) Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba.

RAIOL, P; RAIOL, R. **A importância da prática da natação para bebês.** Lecturas, Educación Física y deportes. v.15, n.150, 2010. Disponível em <<http://www.efdeportes.com/efd150/a-importancia-da-natacao-para-bebes.htm>>. Acesso em 02/11/19.

RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner da Rocha; DAVIS, Cláudia. **Psicologia do Desenvolvimento.** São Paulo: EPU, 1981.

SANTOS, Suely; DANTAS, Luiz; OLIVEIRA, Jorge Alberto de. Desenvolvimento motor de crianças, de idosos e de pessoas com transtornos da coordenação. **Rev Paul Educ Fís**, v. 18, n. 1, p. 33-44, 2004.

SCHIRMANN, Jeisy Keli et al. Fases de desenvolvimento humano segundo Jean Piaget. In: **VI CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**. 2019.

SILVA, Diogo. **Relato de experiências de atividade do segmento não-formal**. Trabalho de conclusão de curso de graduação em Educação Física. Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande. 2012.

SILVA, Fabiana Fernandes da. A vivência lúdica na prática da Educação Infantil: dificuldades e possibilidades expressas no corpo da professora. **Universidade Federal de São João Del-Rei-Departamento de Ciências da Educação. São João Del-Rei-MG**, 2011.

VALENTINI, Nadia Cristina. Percepções de competência e desenvolvimento motor de meninos e meninas: um estudo transversal. **Movimento. Vol. 8, n. 2 (maio/ago. 2002), p. 51-62**, 2002.

VENDITTI, Rubens Jr., SANTIAGO, Vivian. **Ludicidade, diversão e motivação como mediadores de aprendizagem infantil em natação: propostas para iniciação em atividades aquáticas com crianças de 3 a 6 anos**. Revista digital – Buenos Aires – Ano 12 nº 117 – fevereiro de 2008.

VENDITTI, C. R.; SANTIAGO, M. G. **Natação na idade escolar: terceira infância; a natação no apoio ao aprendizado escolar**. Rio de Janeiro: Sprint, 2015.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a toda a nossa equipe pelo empenho e esforço demonstrado nesses quatro anos de graduação e aos nossos colegas que participaram indiretamente de toda a nossa caminhada até o presente momento desta apresentação de TCC.

Ao nosso orientador, professor Edilson Laurentino dos Santos pela ajuda na realização deste trabalho e pelas aulas que nos foram dadas nestes dois últimos semestres.

Aos nossos professores por todo o aprendizado que nos foi passado neste tempo que nós estivemos na universidade, por todas as aulas, por todas as conversas e ainda mais pelo empenho de todos que passaram pela pandemia do covid-19 junto a nós e a nossa turma.